

FRANCÊS NA UNIVERSIDADE: Uma experiência de estágio

Mileyde Luciana Marinho Silva, Roberta Guimarães Santana

Resumo

Os relatos de experiências de aula são relevantes dentro da comunidade acadêmica para que exista a partilha de informações, ocorrências, atividades e metodologias dentro das situações em sala de língua estrangeira. Neste artigo apresenta-se o passo a passo de uma oficina voltada para o ensino do francês como língua estrangeira em nível iniciante dentro da Universidade Federal de Alagoas idealizada e ministradas pelas alunas das disciplinas de estágio três e quatro com o intuito de apontar o início do projeto, como foi pensado e planejado, como também o seu desenvolvimento e algumas breves opiniões sob a ótica dos alunos que participaram da oficina composta de seis dias de aula, sendo um dia por semana.

Palavras-chave: francês, aula, estágio

Introdução

O presente trabalho é resultado de um conjunto de atividades realizadas nas dependências da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em forma de oficina aberta para que alunos da própria universidade e também pessoas da comunidade alagoana pudessem aprender as noções básicas de Francês Língua Estrangeira (FLE).

Esta oficina foi projetada a partir das aulas de estágio e da necessidade de criar um ambiente onde, nós, alunas do curso de Letras-Francês pudéssemos desenvolver aulas especificamente para o nosso idioma alvo. Em anos anteriores a disciplinas de estágio em francês já precisou utilizar das aulas de inglês em outras escolas para que os alunos pudesse cumprir sua carga horária de estágio. Como o idioma não faz parte do currículo escolar padrão, sempre é um desafio encontrar maneiras para criar e desenvolver o estágio, seja a sua

parte de observação (onde as alunas devem acompanhar durante determinado tempo as aulas de um professor e ao fim apresentar um relatório sobre) ou a sua parte de regência, como é o que trataremos neste artigo. Quando, em um momento de aula junto a coordenadora de estágio decidimos que criar uma oficina seria uma possibilidade, não houve dúvida sobre sua realização. Ela foi ministrada por estagiárias das disciplinas de Estágio Supervisionado de Língua Francesa 3 e 4, do curso de Letras (Francês) da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, orientada pela Profa. Dra. Rosária Costa. As alunas (estagiárias) foram divididas em duas duplas, uma dupla para a disciplina de estágio 3 e a outra para a disciplina de estágio 4. Como o período para a realização da oficina era curto e se alinhava ao encerramento do semestre na Universidade, ela se tornou uma oficina de curta duração, focada nos conhecimentos básicos do idioma, em curiosidades gerais que o público apresenta. Cada dupla (estágio 3 e estágio 4) estaria responsável por ministrar duas aulas no decorrer do período da prática da oficina, além da professora orientadora de ambas as disciplinas que ministrou as duas primeiras aulas.

Neste trabalho estão apresentadas as atividades que ocorreram antes da oficina, ou seja, as aulas de estágio propriamente ditas, os textos que serviram de embasamento para o desenvolvimento da mesma e o que foi apresentado em cada encontro realizado no período de seis semanas.

Fundamentos teóricos

Antes de iniciarmos a oficina, e também a observação das aulas (nos dias em que a dupla de estágio 3 não ministrava a oficina, estaria presente para observar e produzir os relatos também desse momento como um olhar externo), tivemos algumas semanas de preparação nas quais fizemos a leitura de textos e discutimos sobre os temas envolvidos para criarmos uma base teórica envolvendo: Ensino implícito ou explícito, os tipos de erros (e a importância do erro na vida acadêmica), tipos de avaliação e sua importância e ainda um assunto polêmico na comunidade educacional, especialmente entre os professores de Língua Estrangeira - A intervenção da gramática.

O primeiro texto trabalhado é um antigo conhecido, a obra *Cours de Didactique du Français Langue Étrangère et Seconde* de Gruca faz parte dos estudos no curso de Letras desde o primeiro semestre (e em determinado momento ainda mais enfaticamente quando

ambas as alunas de Estágio 4 participaram do programa de monitoria na disciplina de Introdução a Língua Francesa 1).

O livro aborda diversos tópicos que podem ser revisitados em diferentes momentos de estudo, na disciplina de Estágio 4 adentramos em pontos específicos, por exemplo, quando o autor aponta que existe a tendência na escolha de exercícios gramaticais explícitos, em detrimento dos implícitos (mas lembra que é difícil que concluamos a superioridade de uma situação de ensino sobre outra pois situações de ensinos são separadas e individualizadas já que dependem dos indivíduos que se encontram no papel de aprendizes) e em seguida quando tratamos sobre os tipos de erro em sala de aula. Em outros momentos discutimos sobre a avaliação, os critérios por trás de cada tipo e como escolher um determinado tipo de avaliação a partir dos objetivos de formação.

Um dos pontos mais debatidos em sala de aula das disciplinas de estágio é o erro. As discussões e as dúvidas ficam mais profundas quando os alunos/estagiários começam a assumir turmas e a desenvolver-se em sala de aula no papel de professor, não mais de aluno. GRUCA fala sobre o erro em seu livro, seus tipos e suas concepções:

« L'erreur est donc ce sur quoi l'enseignant de langue peut s'appuyer le plus sûrement pour travailler. Cette conception positive positive de l'erreur dans l'appropriation d'une langue étrangère a fini par s'imposer après une ère où elle était considérée comme néfaste, et synonyme de défaillance de l'élève ou du maître, c'est-à-dire comme une faute. »

(GRUCA, I, Grenoble, 2005)

A tendência na escolha de exercícios gramaticais explícitos se dá por razões, como:

- A otimização de tempo em sala de aula;
- A permissão que a atividade gramatical explícita nos garante de uma boa ocasião para desenvolver a capacidade argumentativa;
- A intervenção, em sua forma explícita, permite a correção e a luta contra a fossilização dos erros.

A discussão dos textos é algo relevante na preparação para as atividades que se seguem, eles são, na visão dos alunos de estágio 4 (último estágio no curso de Letras-Francês), disciplina presente no último semestre do curso, um resumo para tudo que já viram anteriormente. A atuação nos dias durante a oficina são a conclusão de várias leituras e

releituras sobre os tópicos mais pungentes que permeiam o ensino de línguas estrangeiras, especificamente o francês. Dentre as quatro alunas atuantes nesse período, apenas uma ainda não contava com esse contato em sala de aula de FLE (Français Langue Étrangère), para essa aluna os textos foram de extrema importância para lidar com temas diversos em sala de aula, sentir-se preparada para o primeiro contato e lidar com as aulas em sua totalidade, tanto com o planejamento quanto com a execução das aulas.

Oficinas

As oficinas ocorreram no período de 25 de abril de 2018 à 30 de maio de 2018 nas dependências do bloco de salas da Faculdade de Letras na Universidade Federal de Alagoas, sempre às quartas-feiras, no turno vespertino.

- 1^a Oficina (25/abril/2018) - Ministrada por Rosária Costa

Na primeira oficina tudo ocorreu como o planejado, o conteúdo preparado foi abordado e os alunos se mostraram interessados e curiosos, apesar de tímidos.

Présentation : Qui suis-je ?; présentation Brise-glace // Exercice ici-ensemble (Bonjour/Salut) ; Ici ensemble : vidéos: Que la personne fait-elle? + Matériel; exercice 1: compréhension orale A1; alphabet de Paris – tout va bien p.11 ex. 3 et 7 ; remplir les informations de la fiche d'identification ; noms

Objectifs: se présenter; saluer; utiliser tu et/ou vous (BONJOUR/SALUT); identifier les sons du français

- 2^a Oficina (02/maio/2018) - Ministrada por Rosária Costa

A segunda oficina aconteceu no dia 2 de maio e foi ministrada, também, pela professora coordenadora de estágio Rosária Costa e tinha a seguinte configuração:

Francophonie: les nombres; 1 jour, 1 question; parler de la Francophonie; pays et nationalités ; Page 21 et 22 de V.O.1

Objectifs: révision premier cours; présenter le concept de Francophonie; travailler la compréhension orale; connaître les nationalités et les pays.

O tema francofonia, mote desse dia, não foi escolhido ao acaso. A francofonia é parte importante para aqueles que se interessam no estudo do idioma francês, assim eles conhecem mais sobre o idioma a partir dos aspectos culturais dos países que são falantes de francês.

- 3^a Oficina (09/maio/2018) - Ministrada pelas alunas Mileyde Marinho e Roberta Guimarães

Les nationalités et les stéréotypes : appris les nationalités; utiliser les verbes; auxiliaires (être / avoir); utiliser le féminin et masculin;

Nesta oficina, além dos pontos acima, também adentramos à parte gramatical da língua, apresentando certos verbos (habiter, être, avoir) que seriam necessários para que os alunos desenvolvessem os diálogos sobre nacionalidades e estereótipos.

- 4^a Oficina (16/maio/2018) - Ministrada pelas alunas Andressa Ferreira e Edja Feliciano

Thèmes: musique; plats; sports

Objectifs: parler de ses goûts: affirmation et négation; utiliser les verbes AIMER, PLAIRE, DÉTESTER, ADORER, PRÉFÉRER, FAIRE, JOUER ; oui, non et si.

- 5^a Oficina (23/maio/2018) - Ministrada pelas alunas Andressa Ferreira e Edja Feliciano

Thèmes: vocabulaire progressif débutant Leçon 15; lexique FLE calendrier

Objectifs: présenter les jours de la semaine, les mois de l'année, les saisons; parler de l'heure (formel et informel)

- 6^a Oficina (30/maio/2018) - Ministrada pelas estagiárias: Mileyde Marinho e Roberta Guimarães

A sexta e última oficina aconteceu no dia 30 de maio e foi ministrada, também, pelas estagiárias Mileyde Marinho e Roberta Guimarães e diferentemente de todas as outras oficinas teve seu planejamento inicial mudado, visto que o plano original seria trabalhar com os alunos sobre compras e preços, e por decisão conjunta da coordenadora e das estagiárias que ministrariam a aula foi trocado para profissões.

A aula foi um pouco mais curta já que tinha sido planejada uma atividade lúdica que demandaria mais tempo do que as outras, um bingo em francês que foi um sucesso absoluto entre os alunos, especialmente por que eles usaram na prática o aprendizado dos números, assunto abordado no segundo dia de curso e que sempre causa muita surpresa e espanto graças a complexidade na construção do números nesse idioma.

Análise dos resultados

O objetivo desta análise é mostrar a evolução dos alunos da oficina a medida em que as aulas foram acontecendo, para isso eles produziram um breve relato narrando suas críticas, positivas ou negativas, sobre as aulas ministradas nos seis dias de oficina. Foi pedido aos alunos que escrevessem a cada semana que tivessem participado das aulas um pequeno relato com opiniões, críticas, o que conseguiram aprender, além de alguma mensagem que gostariam de deixar às professoras, tudo sobre um pseudônimo, assim não precisariam se identificar. Alguns alunos preferiram colocar seu próprio nome:

(aluno 1) “tive um envolvimento com as linguagens nas escolas públicas, inglês e espanhol, mas não sou ótima em falar. Pretendo aprender mais e falar outros idiomas, é importante para o desenvolvimento pessoal e no trabalho futuramente.”

“ a aula de francês é muito interessante, estou aprendendo aos poucos... é muito bom caminho para desenvolver cada vez mais.”

(aluno 2) “Olá, gostei muito de todas as aulas, aprendi bastante este tempo. Me encantei ainda mais com a língua francesa, portanto, devo dar continuidade as aulas de francês.

“Muito divertida nossas aulas, aprendemos de uma maneira dinâmica os dias da semana, os meses, direções, verbos, componentes necessários para uma cidade.”

“Gostei muito da metodologia utilizada. As meninas arrasaram e a professora foi bem pontual com relação aos ensinamentos.”

(aluno 3) “já aprendi a falar Quel est votre âge?”

“hoje foi ótimo, aprendi – la date de naissance –les mois – la semaine, estou amando a cada momento”

Não abordaremos aqui todos os relatos em totalidade, mas obviamente nem todos foram 100% elogios. Houve aqueles que apontaram fatos como:

- nervosismo das professoras
- avanço muito rápido
- explicação um pouco confusa

Já esperávamos pelas críticas, sempre as olhando de forma construtiva. Nas reuniões que precederam a oficina e também nos encontros que fizemos nos dias de cada oficina com o intuito de conversar e verificar o andamento do projeto, sabíamos que era importante olhar para as opiniões sem julgamentos (por isso foi solicitado que ao escreverem os relatos, os alunos escolhessem pseudônimos para que nós não soubéssemos de quem se tratava), pois os alunos se inscreveram ali para aprender, mas também estavam em sala sabendo que faziam parte de um projeto em desenvolvimento com professoras em formação.

Considerações finais

Em decorrência da experiência vivida durante as aulas de Estágio Supervisionado de Língua Francesa 4, tivemos acesso a uma série de conhecimentos indispensáveis para a nossa formação e atuação como professores. O resultado foi positivo. É claro que há uma série de questões que ainda precisam ser trabalhadas para a aprendizagem de uma língua estrangeira, o que demandaria mais tempo, mais temas e mais oficinas que abordassem essas necessidades. No entanto, o saldo é positivo, visto que houve um aprendizado significativo dos alunos, o que percebemos através de seus próprios relatos.

Além disso, as oficinas não tiveram o caráter apenas de abordar a língua estrangeira gramaticalmente ou oralmente. Desde o primeiro encontro, para decidir as resoluções e o que

seria trabalhado em cada aula, todas foram pontuais ao cercar cada dia de aula no projeto com conteúdos culturais que trouxessem um conhecimento abrangente não apenas de um idioma, mas de uma cultura, de um povo, de uma outra realidade.

Ainda sobre as oficinas, é válido destacar a importância de recursos visuais, como slides, imagens e papéis impressos, tais artifícios, assim como as atividades lúdicas que foram realizadas, fazem com que os alunos aprendam a língua de forma mais efetiva. O mais importante a ser dito aqui é que as teorias vistas durante a disciplina foram muito bem constatadas na prática, no exercício das atividades por parte das estagiárias.

Referências

CUQ, J-P.; GRUCA, I. Cours de didactique du français langue étrangère et seconde. Grenoble. PUG, 2005.